

O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS: ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO

*Segunda-feira, 15 de setembro de 1997
Choluteca, Honduras*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS: ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO

Dr. William Soto Santiago

Segunda-feira, 15 de setembro de 1997

Choluteca, Honduras

Muito boa noite amados amigos e irmãos presentes. É para mim uma grande bênção estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo espiritual ao redor da Palavra de Deus, e ver onde nos encontramos no Programa Divino.

Para esta ocasião nosso tema é: **“O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS: ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO”**.

Vamos estar vendo como a Palavra de Deus é o alimento espiritual para a alma ao seu devido tempo.

Em Amós, capítulo 8, versículos 11 ao 14, e São Mateus 4:4, estaremos lendo. Diz Amós, capítulo 8, versículo 11 em diante, diz:

“Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.

E irão errantes de um mar até outro mar, e do norte até ao oriente; correrão por toda a parte, buscando a palavra do Senhor, mas não a acharão.

Naquele dia as virgens formosas e os jovens desmaiarão de sede.

Os que juram pela culpa de Samaria, dizendo: Vive o teu deus, ó Dã; e vive o caminho de Berseba; esses mesmos cairão, e não se levantarão jamais.”

Diz o profeta Amós que vêm dias..., Deus diz que:

“... em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.”

E em São Mateus, capítulo 4, versículo 4, diz Cristo:

“Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.”

Nosso tema para esta ocasião, como disse, é: **“O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS: ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO”**, ou O ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO.

Assim como nós sentimos fome fisicamente e buscando o que comer fisicamente..., alimento natural ou material para o nosso corpo físico, porque se não comemos vai se debilitando, vai ficando magro, fraco, fica doente, se debilita e morre.

E agora, a nossa alma também sente fome e é preciso alimentá-la. E somente há um Alimento para a alma, e essa é a Palavra de Deus correspondente ao tempo em que a pessoa está vivendo.

Cristo falando aos Seus discípulos, ensinando-os a orar, uma das coisas que ensinou, foi pedir o pão nosso de cada dia. E assim como pedimos o pão nosso de cada dia para nosso corpo físico, precisamos pedir o Pão nosso de cada dia para nossa alma.

E o Pão nosso de cada dia é o Pão para cada era e para

cada Dispensação; porque assim como há dias para nosso corpo físico (os sete dias da semana), há também dias espirituais diante de Deus, que são eras e Dispensações e milênios.

E agora, vejam vocês como, Deus por meio do profeta Moisés falou ao povo hebreu, ao qual deu pão, maná do céu. Encontramos que os fez passar por 40 anos por etapas difíceis, para que saísse do coração deles o que havia dentro do coração deles, o qual não era muito bom.

Porque tudo o que está no coração das pessoas tem que sair, e por isso é que Deus permite que aconteçam muitas coisas através da trajetória da vida de cada pessoa, para ver se nas boas permanece servindo a Deus, e se nas más também permanece servindo a Deus.

Porque é muito bonito servir a Deus quando as coisas estão boas; mas quando as coisas ficam difíceis, aí é onde você prova que realmente ama a Deus e o servirá todos os dias da sua vida, mesmo que as coisas sejam difíceis, mesmo que as circunstâncias que os rodeiem sejam contrárias a você.

Agora, vejam vocês, quando há tempo de perseguições por causa da Palavra de Deus e Seu Programa correspondente ao tempo em que a pessoa vive, aí muitos sentem medo, e dizem: “Eu vou guardar [salvar] minha pele.”

Mas vejam, “do que vale ao homem se ganha todo mundo, e perde sua alma?” E Cristo disse: “E quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do Meu Pai e diante dos Seus Santos anjos.”

Assim que do que vale escapar de uma perseguição que vier contra os verdadeiros crentes em Deus, em Jesus Cristo? Se a pessoa que diga que escapou e evitou passar

por esse aperto ou por essa perseguição, e até evitou morrer, do que valeu? Diz: “Quem ganhar sua vida, perdê-la-á.” Ganhou sua vida terrena, porque evitou morrer ou ser perseguido, mas a perderá, por quê? Porque vejam, morre (quando chega o tempo de morrer), e depois irá para o inferno porque negou Jesus Cristo.

“Mas o que a perder por causa de mim e do Evangelho, da Minha Palavra, ganhará”, porque viverá eternamente; porque Cristo o ressuscitará no Último Dia, no sétimo milênio, e lhe dará um novo corpo que não poderão matar. E mesmo que o persigam, não poderão lhe fazer nada: pode passar de uma dimensão a outra, e frente aos seus inimigos desaparecer sem que percebam.

E com esse corpo é que viveremos eternamente, e reinaremos com Cristo por mil anos e por toda a eternidade; um corpo que não ficará velho, que representará sempre de 18 a 21 anos; e esse é o corpo para cada um de vocês e para mim também, que estamos esperando neste Último Dia.

E por que o estamos esperando neste Último Dia? Porque Cristo disse sobre dos crentes n’Ele as seguintes palavras, no capítulo 6 e versículo 40, de São João:

“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

E um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia, diz Segunda de Pedro, capítulo 3, versículo 8; e o Salmo 90, versículo 4.

Esse Último Dia para Deus, é para os seres humanos o sétimo milênio. E os últimos dias diante de Deus são, para os seres humanos, quinto e sexto milênio.

Por isso é que São Paulo nos diz em sua carta aos

Hebreus, no capítulo 1 e versículo 1 em diante, as seguintes palavras. E vamos ler aqui para que tenhamos o quadro claro daquilo que Paulo, o apóstolo, está falando; diz:

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,

A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.”

Quando diz, São Paulo, que Deus falou por meio do Seu Filho, por meio de Jesus Cristo? Diz: “...nestes últimos dias...”, e já transcorreram dois mil anos. E São Paulo diz que aqueles dias, nos quais Deus estava falando por meio de Jesus, eram os últimos dias.

Isto é assim, como também quando São Pedro e Joel disseram que nos últimos dias Deus derramaria do Seu Espírito, e derramou do Seu Espírito no Dia de Pentecoste.

São Pedro, no capítulo 2 [Atos], versículo 14 ao 20, nos diz que Deus havia dito que por meio do profeta Joel - disse por meio do profeta Joel que Deus derramaria do Seu Espírito nos últimos dias; quando? Nos últimos dias, sobre o quê? Sobre toda carne.

E vimos que sobre toda carne que se arrependeu e lavou seus pecados no Sangue de Jesus Cristo, Deus derramou de Seu Espírito Santo, recebeu o Espírito Santo e, conseqüentemente, nasceram de novo e entraram no Corpo Místico de Cristo, ou seja, à Igreja do Senhor Jesus Cristo, nasceram essas crianças espirituais.

Ou seja, que a pessoa, todo filho de Deus, vejam vocês, primeiro nasce em um corpo físico, mortal, corruptível, com um espírito do mundo, mas sua alma é de Deus. E depois necessita um novo nascimento, do qual Cristo falou a Nicodemo no capítulo 3 de São João, lhe dizendo:

“Em verdade, em verdade te digo que o que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus (ou seja, não o pode entender).”

E depois Nicodemos, interessado no Reino de Deus (pois queria entrar no Reino de Deus e queria entendê-lo) diz, pergunta a Jesus: “Como pode se fazer isto? Pode acaso o homem já sendo velho entrar no ventre da sua mãe e nascer de novo?” Jesus disse que não era nessa forma.

Jesus explicou, no capítulo 3 de São João..., vejam vocês, deu uma explicação clara e completa com relação ao novo nascimento; sem o qual uma pessoa não pode entrar no Reino de Deus, não pode entrar no Corpo Místico de Cristo; porque nenhuma pessoa se une ao Corpo Místico de Cristo para pertencer a esse Corpo Místico de Cristo, mas que se nasce nesse Corpo Místico de Cristo, por meio de crer em Jesus Cristo como nosso Salvador, lavar nossos pecados no Sangue de Jesus Cristo e receber Seu Espírito Santo. Se não se recebe o Espírito Santo, vejam, “o corpo sem espírito está morto”; isso diz Tiago.

Aí, agora, vejam vocês como lhe Jesus explica:

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.”

Agora podemos ver que se requer o novo nascimento para poder entrar no Corpo Místico de Cristo, porque

assim é como unicamente se realiza o novo nascimento da pessoa.

E agora, vejam vocês que os discípulos de Jesus Cristo, ainda estando com Jesus Cristo, ainda não tinham nascido de novo; mesmo que eram crentes em Cristo, e estavam justificados; mas, vejam vocês, não tinham recebido o Espírito Santo e, conseqüentemente, não tinham nascido de novo; porque Jesus ainda estava sobre a Terra, e não tinha descido sobre eles (os discípulos) o Espírito Santo, que desceu no Dia de Pentecoste.

E Pedro diz que essa era uma promessa feita por Deus através do profeta Joel, para quando? Para os últimos dias. “E nestes últimos dias, Deus diz, derramarei do Meu Espírito sobre toda carne, e o vossos filhos e vossas filhas profetizarão, e seus jovens verão visões, e seus anciãos...” Vamos ver, vamos ler aqui:

[Atos 2:17-18] *“E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, Que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; E os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, Os vossos jovens terão visões, E os vossos velhos sonharão sonhos;*

E também do meu Espírito derramarei sobre os meus servos e as minhas servas naqueles dias, e profetizarão;”

Para quando? Para os últimos dias. E já nos dias de Jesus, nos diz São Paulo que se estava nos últimos dias. E nos dias que receberam o Espírito Santo no Dia de Pentecoste, Pedro diz que estavam nos últimos dias. Isto por quê? Porque os últimos dias diante de Deus são o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio.

Veem por que são os últimos dias o tempo de Cristo para cá? Porque são os três últimos milênios desse ciclo divino de sete milênios; e o sétimo milênio é chamado também o Dia do Senhor ou Último Dia, onde Cristo

prometeu ressuscitar todos os crentes n'Ele que morreram, mas que estão selados com o Selo do Deus vivo — ou seja, com o Espírito Santo — para o Dia da Redenção, para o dia em que nossos corpos mortais serão redimidos, no dia em que nossos corpos mortais serão transformados, e o deles serão ressuscitados.

Eles serão ressuscitados em Corpos incorruptíveis, corpos eternos; e nós seremos transformados e teremos o corpo eterno, seremos mudados em nossos átomos. Essa é a promessa de Cristo para que dia? Para o Último Dia.

Por isso no primeiro dia, ou seja, quinto milênio, os Santos do Novo Testamento não podiam ressuscitar. Ressuscitaram com a ressurreição de Cristo os Santos do Antigo Testamento.

Vejam como nos últimos dias seria a primeira ressurreição. A ressurreição dos Santos do Antigo Testamento foi nos últimos dias, o primeiro dos últimos dias, ou seja, no quinto milênio.

E a ressurreição dos Santos do Novo Testamento seria no Último Dia. Assim está assinalado por Cristo: será no sétimo milênio.

Por isso estamos esperando a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos; porque a ressurreição é primeiro e depois a transformação de nós os que vivemos, conforme as palavras de São Paulo em Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículos 50 ao 55. “Porque será tocada a Trombeta...” “À Final Trombeta”, nos diz São Paulo. Vamos ver aqui, diz:

“E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos

dormiremos, mas todos seremos transformados;

Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soar, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

O que vem primeiro? Pois a ressurreição dos mortos em Cristo. E depois? A transformação de nós os que vivemos. E antes disso o que vem? A Trombeta Final, que é a Voz de Cristo falando à Sua Igreja e revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Essa Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta é a Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo do Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Essa é a revelação para sermos transformados e raptados no Último Dia. Essa é a revelação que Cristo nos dá como o Leão da tribo de Judá em Apocalipse, capítulo 10, clamando como quando um leão ruge e sete trovões emitindo suas vozes.

Essa é a revelação dos Sete Trovões de Apocalipse, capítulo 10, a revelação do Sétimo Selo, a revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, como o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, versículo 11 ao 21.

E agora, vejam vocês como este mistério — que está prometido para ser revelado no Último Dia — será revelado à Igreja do Senhor Jesus Cristo na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; porque não era um mistério para ser revelado em nenhuma das sete eras anteriores; não era esse o alimento espiritual para as sete eras da Igreja

gentia, mas para a Era da Pedra Angular; porque esse é o mistério contido no Sétimo Selo, que ninguém no Céu nem na Terra, nem debaixo da terra, conhecia.

Era o mistério que somente o Pai tinha em Sua Mente, e não o tinha revelado nem aos Seus anjos; e Jesus mesmo diz: “Nem o Filho sabe quando será.” Portanto, não tinha sido feito consciente (a Jesus) este mistério da Segunda Vinda do Filho do Homem. Ou seja, não estava no consciente de Jesus; estava no subconsciente, ou seja, na Mente de Deus.

E agora, este é o mistério que para o Último Dia trará a fé para sermos raptados - para sermos transformados e raptados no Último Dia, ou seja, no sétimo milênio, onde os mortos em Cristo ressuscitarão e nós os que vivemos seremos transformados.

Por isso é que o precursor da Segunda Vinda de Cristo nos diz que os Sete Trovões de Apocalipse, capítulo 10, darão a fé para o rapto à Igreja-Noiva do Senhor Jesus Cristo. (Página 128 do livro Os Selos).

E o que é o que os Trovões revelam? O que os Trovões revelam é o mistério do Sétimo Selo. Por meio do mistério do Sétimo Selo é que os escolhidos obterão a fé, a revelação, para serem transformados e raptados. E é a revelação do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19.

Na mensagem Os Sete Selos, pregada pelo reverendo William Marrion Branham, nos diz na página 131 da seguinte maneira:

“131. E agora Jesus: Seu Nome sobre a Terra foi Jesus, o Redentor, porque foi o Redentor quando esteve sobre a Terra; mas quando conquistou o inferno e a morte, os venceu e subiu, então recebeu um novo Nome. Por essa

razão é que gritam e fazem tanto ruído e não recebem nada. Será revelado nos Trovões.”

Onde é que se obtém a revelação do Sétimo Selo? Onde é que se obtém a revelação da Vinda de Cristo? Onde é que se obtém a revelação da Segunda Vinda de Cristo? Vamos ver. E onde é que se obtém a revelação do nome novo do Senhor Jesus Cristo, que recebeu quando subiu ao Céu? Nos Trovões. Será revelado onde? Nos Trovões.

“132. Notem no mistério. Ele vem cavalgando. Tem que haver algo para mudar esta igreja (e onde está o que vem para mudar esta Igreja? Diz). Vocês sabem isso. Tem que vir algo! Agora notem: ninguém entendia esse nome, a não ser Ele mesmo.

‘E estava vestido de um manto salpicado de sangue: e seu nome é chamado O VERBO DE DEUS.

E os exércitos que estão no céu lhe seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho muito fino, branco e limpo.

E da sua boca sai uma espada aguda, para ferir com ela as nações; e ele os regerá com vara de ferro; e ele pisa no lagar do vinho do furor, e da ira do Deus Todo-Poderoso.

E em sua vestimenta e em sua coxa tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES’.

Apocalipse 19:13-16 (ou versículo 11 ao 16).

133. Ali vem o Messias, ali é onde está.”

É a Vinda do Senhor.

E agora, este é o maior mistério de todos os mistérios do Reino dos Céus, do Reino de Deus. E é (este mistério) prometido à Igreja do Senhor Jesus Cristo para ser revelado, ser cumprido e revelado à Sua Igreja no Último Dia, por meio da Voz de Cristo, que é a Voz dos Sete Trovões clamando como quando ruge um leão e os sete

trovões emitindo suas vozes, e nos revelando esse grande mistério contido no Sétimo Selo.

E agora, vejam vocês como é a Vinda do Espírito Santo. Diz, página 134, diz [Os Selos]:

“142. E notem vocês: Quando este Espírito Santo que temos chegue a encarnar-se, o que está em nosso meio agora mesmo na forma do Espírito Santo, quando Ele chegue a ser encarnado na Pessoa de Jesus Cristo, então nós o coroaremos como Rei dos reis e Senhor dos senhores”.

Agora, vejam vocês que é a Vinda do Espírito Santo se encarnando no Último Dia.

E agora, na página 277 do livro Os Selos, orando o reverendo William Marrion Branham diz, em uma parte da oração diz:

“[240]. ... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco, enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entra em confronto com o anticristo, e Ele chame os Seus.”

Quem é o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse? O Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo.

E agora, na página 256 nos diz:

“121. Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

O que será a Vinda de Cristo em um cavalo branco como a neve? Será a Palavra de Deus encarnada em um homem, será o Espírito Santo encarnado em um homem, será a Vinda do Espírito Santo em um homem no Último Dia.

E na página 469 do livro Os Selos em espanhol,

vejam aqui. Quando o reverendo William Marrion Branham foi arrebatado na nuvem onde estavam os anjos que vieram por ele, onde estavam sete anjos, diz... página 469 diz:

“153. E notaram que disse que um desses anjos era muito diferente? Pareceu-me muito diferente dos demais. Estavam em uma constelação com três a cada lado e um acima; e o que estava ao meu lado, contando da esquerda para a direita, esse seria o sétimo Anjo. Ele era mais brilhante e significava mais para mim que os demais. Disse-lhes que tinha o peito assim robusto e estava voando para o Oriente. Disse-lhes também que: ‘Me levantou, me elevou’ (qual dos anjos foi quem levantou nosso irmão Branham e o levou a essa nuvem formada por sete anjos? Foi esse Anjo que era muito diferente dos demais). Lembram-se?”

154. Agora, aqui está! Era quem tinha o Sétimo Selo (e ali estavam..., vejamos), o qual mantive como uma pergunta em minha mente toda minha vida. Amém! Os outros Selos significaram muito para mim, desde então; mas vocês não imaginam o que significou este sétimo.”

E agora, ali estavam os sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia, nesta nuvem formada por anjos. E estava um Anjo que era muito diferente dos demais, que era o oitavo Anjo, se contarmos nosso irmão Branham como um dos sete anjos das sete eras da Igreja do Senhor Jesus Cristo entre os gentios.

Agora, quando nosso irmão Branham contou, pois fez como qualquer um faz. Se disserem... Se houver sete pessoas aqui na frente, e disserem a você: “Conte as pessoas que há aí”, quantas pessoas você vai dizer que há? Pois sete pessoas. Mas se você estiver entre elas, vejam

vocês, e conta, você vai contar sete pessoas também; mas se outra pessoa os conta, quantos vai contar? Vai contar oito pessoas. É que quando uma pessoa conta nunca conta a si mesmo, a não ser que digam: “conte com você também, contando com você.”

Agora, contando nosso irmão Branham, havia quantos? Oito anjos aqui, oito anjos aqui estavam. E estes são os anjos que correspondem à Igreja do Senhor Jesus Cristo; aqui estavam, nesta nuvem, os sete anjos das sete eras da Igreja gentia.

Mas havia outro que era diferente dos demais. E onde vamos colocar esse outro, que é quem tem o Sétimo Selo? Pois o primeiro anjo mensageiro não tinha o Sétimo Selo, nele não estava cumprida a Segunda Vinda de Cristo, mas que Cristo estava em São Paulo manifestado na porção correspondente a essa primeira era da Igreja gentia.

E também não no segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto ou sétimo anjo, também não estava cumprida a Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, e como o Sol de Justiça resplandecendo. Mas neles esteve o Espírito de Cristo, Cristo em Espírito Santo manifestado na porção correspondente a cada era.

Portanto, neles se refletiu o que seria a manifestação de Cristo em Espírito Santo em toda Sua plenitude na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

E isso seria nada menos... Vejam vocês, o que foi o ministério de Cristo aqui, em cada uma das eras da Igreja gentia? Foi a manifestação de cada um desses anjos mensageiros que aparecem aqui, que estavam em seus corpos teofânicos aqui nesta nuvem; quando eles foram manifestados cada um em Corpos de carne aqui, em cada

uma das eras da Igreja do Senhor (cada um em sua era), em cada um deles esteve o ministério do Espírito Santo correspondente a cada era.

E por meio de cada um deles, Cristo em Espírito Santo se manifestou, e trouxe o alimento espiritual para a alma dos filhos e filhas de Deus. E foram alimentados por meio da Palavra de Deus, que é o Alimento a tempo, para a alma de cada filho e filha de Deus.

Eles foram servos fiéis e prudentes aos quais Cristo pôs onde? Colocou onde? Em Sua Casa, que é Sua Igreja; porque a Igreja do Senhor Jesus Cristo é a Casa do Senhor Jesus Cristo.

Onde nos diz isso? Vamos ver o que São Paulo diz sobre a Casa de Deus. No capítulo 3 e versículos... Vamos ver, e versículos 5 ao 6, diz:

[Hebreus] *“E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;*

Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós...”

Qual é a Casa de Cristo? Qual é a Casa de Deus? A Igreja do Senhor Jesus Cristo, nós! Nós em nossa era, e cada um dos escolhidos de Deus na era que lhe correspondeu viver. Esta é a Casa de Deus, a Casa de Jesus Cristo, sobre a qual Cristo foi colocado, Ele é a cabeça dessa Casa; assim como Moisés foi colocado sobre a Casa de Deus no Antigo Testamento, mas como servo, não como filho.

E agora, Cristo como Filho; e o filho é o herdeiro, não o servo.

“Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.”

Agora, vimos qual é a Casa de Deus, essa é a Casa de Cristo: Sua Igreja.

E em Efésios, capítulo 2... Versículo 10 vamos ler (depois lemos os outros), versículo 10 diz:

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”

Fomos criados em Cristo Jesus, somos uma Nova Criação. Essa Nova Criação da qual Cristo é o primeiro, é a cabeça; essa é a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que vem por meio do segundo Adão; por isso nasce de novo e é uma Nova Criação, já pertence a uma Nova Criação que começou com Cristo, não com Adão. Continua dizendo:

“Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;

Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo.

Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos, fez um (de hebreus e gentios fez quantos? Um povo: a Igreja do Senhor Jesus Cristo; esse é um povo, esse é o Israel celestial), derrubando a parede de separação que estava no meio,

Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,”

Agora vejam, temos uma Nova Criação que está composta pelos redimidos pelo Sangue de Jesus Cristo: que creram em Cristo como nosso Salvador, e lavaram

seus pecados no Sangue de Jesus Cristo, e receberam Seu Espírito Santo e, conseqüentemente, receberam um corpo teofânico, um espírito teofânico da sexta dimensão, e entraram assim à vida eterna; porque quando se recebe o Espírito de Cristo e se obtém assim o espírito da sexta dimensão: se recebeu vida eterna, porque recebeu o Espírito de Cristo.

E agora, continuamos lendo aqui; diz:

“... para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz,

E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.”

A ambos no que? Em um só corpo, neste Corpo Místico de Cristo. Aqui é onde estão os reconciliados com Deus por meio da Expição de Jesus Cristo, a Expição para a reconciliação do ser humano com Deus; a qual foi refletido na expiação do povo hebreu, a qual aparece no capítulo 16 de Levítico e no capítulo 23 de Levítico também.

E agora, continuamos lendo onde diz:

“E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.”

E agora, fomos reconciliados também em um só corpo: o corpo de Jesus Cristo, que morreu na Cruz do Calvário.

“... matando com ela as inimizades.

E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto;

Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito.”

Como é que temos entrada ao Pai? Por meio do Espírito Santo.

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e membros da família de

Deus;”

Vejam como é que se é membro da Família de Deus manifestado aqui na Terra: É por meio de crer em Cristo como nosso Salvador e receber Seu Espírito Santo ao lavar nossos pecados no Sangue de Jesus Cristo; somos reconciliados com Deus, e agora nascemos como filhos e filhas de Deus no Reino de Deus, no Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo, e estamos sentados (onde?) em lugares celestiais em Cristo Jesus.

Porque nosso espírito teofânico, que recebemos com o novo nascimento, pertence à sexta dimensão, e estamos em lugares celestiais em nosso espírito, mesmo que nossa carne está aqui na Terra. Mas como disse Cristo em uma ocasião:

“Ninguém subiu ao céu, a não ser o que desceu do céu; o Filho do Homem, que está no céu.”

E estava Seu corpo físico aqui na Terra; mas Seu Espírito é da sexta dimensão, e Sua alma da sétima dimensão. Agora vejam, estava no Céu em Espírito e em alma, mesmo que em Corpo estava na Terra.

E agora, nossa alma é da sétima dimensão, nosso espírito da sexta dimensão, e somente resta desta dimensão terrena, mortal e corruptível, o corpo físico, que em breve será mudado; e seremos a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo, e teremos um corpo imortal, incorruptível e interdimensional.

E assim como Cristo podia mudar de uma dimensão a outra e desaparecer, também assim será em e para nós em nosso corpo eterno que receberemos.

E agora, isto será para os que estarão recebendo a fé para serem transformados e raptados, que está onde? Nos Trovões. E os Trovões o que revelam é o Sétimo Selo. E o

Sétimo Selo é a Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, e como o Sol de Justiça, e como o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, que é a Vinda do Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado no Último Dia; e isso é a Palavra, o Verbo, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, a Palavra encarnada em um homem.

Para poder ver e receber o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, para poder ver e receber ao Sétimo Selo revelado, temos que encontrar o véu de carne onde estará a Palavra, o Verbo encarnado no Último Dia. E o temos que encontrar onde? O temos que encontrar no Corpo Místico de Cristo, porque aí é onde tem que estar; e tem que estar na era correspondente e Dispensação correspondente ao cumprimento da Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse.

E agora, não foi encontrado na primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta ou sétima era, no cumprimento de Apocalipse 19; mesmo que estivesse ali em cada era, Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado através de cada mensageiro, na porção correspondente a cada era; mas tem que haver uma era perfeita: a Era do Amor Divino, onde Cristo venha em Espírito Santo manifestado em carne humana.

Ele esteve manifestado em carne humana em cada anjo mensageiro, mas na porção correspondente a cada era; e refletiu nesses mensageiros o que Ele fará na Era da Pedra Angular; onde terá um véu de carne através do qual estará Cristo em Espírito Santo manifestado, nos falando com essa Grande Voz de Trombeta, e com esses Sete Trovões de Apocalipse, e nos revelando o mistério do Sétimo Selo,

o mistério da Vinda do Anjo que era muito diferente dos demais, manifestado em carne humana no Último Dia.

Sem a Vinda em carne humana deste Anjo que era muito diferente dos demais, não há Sétimo Selo aberto, não há cumprimento do Sétimo Selo e, conseqüentemente, não há Segunda Vinda de Cristo. E não pode haver então fé para o rapto, e não pode haver transformação, nem ressurreição, nem rapto para os escolhidos; porque a fé para o rapto, a produzem os Sete Trovões de Apocalipse, capítulo 10, e revelam o Sétimo Selo.

Com a revelação do Sétimo Selo, com a revelação da Segunda Vinda de Cristo, do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 10, a Igreja do Senhor Jesus Cristo obtém a fé para ser transformada e raptada.

Assim para sermos salvos obtivemos a fé (como?) com a Primeira Vinda de Cristo como Cordeiro de Deus em Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário, morrendo, ressuscitando e subindo ao Céu, e sentando-se à destra de Deus, e derramando Seu Espírito Santo sobre todos os crentes n'Ele que lavam seus pecados no Sangue do Cordeiro, e depois recebem Seu Espírito Santo.

E tudo isto recebemos como? Credo em Jesus Cristo como nosso Salvador. Com o que recebemos...? O que é que nos dá a fé para receber o novo nascimento? É a Primeira Vinda de Cristo revelada e pregada no Evangelho da Graça; isso é o que nos dá a revelação, a fé, para sermos salvos.

E agora a fé para sermos transformados e raptados a dá a Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

Isso é o que nos dá o Sétimo Selo, e isso é o que nos

revela e nos dá Cristo com Sua Voz de Sete Trovões emitindo suas vozes, e nos revelando o mistério do Sétimo Selo, o mistério da sua Vinda; o mistério da sua Vinda a uma nova era e a uma nova Dispensação: à Era da Pedra Angular e à Dispensação do Reino.

Agora, entrará a Igreja do Senhor Jesus Cristo a uma nova Dispensação? O precursor da Segunda Vinda de Cristo, estando vivo disse que já estava se fazendo uma mudança de Dispensação, uma nova Dispensação estava se entrelaçando. E essa nova Dispensação não é outra a não ser a Dispensação do Reino; porque depois da Dispensação da Lei, o que veio? Pois a Dispensação da Graça. E depois da Dispensação da Graça, o que vem? Pois a Dispensação do Reino. E não pode vir uma Dispensação sem um profeta Dispensacional.

E esta é a primeira ocasião em que a Igreja do Senhor Jesus Cristo, depois de ter nascido no Dia de Pentecoste, recebe um mensageiro Dispensacional. A primeira ocasião e a única ocasião! Porque depois desse não há outro profeta Dispensacional prometido, porque não há mais Dispensações depois da sétima Dispensação. É o último profeta de Deus Dispensacional, e também de era, porque é da Era da Pedra Angular, da Era do Amor Divino.

Este é o diagrama que o reverendo William Branham desenhou, teve presente na pregação da mensagem “A estatura de um homem perfeito”, e também da mensagem de As Sete Eras da Igreja gentia. Ou seja, isto não é um diagrama meu; eu o uso porque é um diagrama correto, que mostra as diferentes etapas da Igreja do Senhor Jesus Cristo. Se não fosse perfeito, não o usaria, porque não funcionaria no Programa Divino.

Agora, aqui temos todo o Programa Divino que Ele

estaria realizando durante as sete etapas ou eras da Igreja gentia. E depois da sétima era da Igreja gentia haveria uma brecha, onde o Espírito Santo estaria manifestado. E depois haveria uma era: a Era da Pedra Angular, onde são chamados e juntados os escolhidos de Deus com a Grande Voz de Trombeta; onde em Apocalipse, capítulo 4, versículo 1, diz: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas hão de acontecer.”

Em cada era o chamado foi feito pelo Espírito Santo através do mensageiro de cada era: “Quem tem ouvido para ouvir, ouça o que o espírito diz às Igrejas.” Esteve falando, Jesus Cristo, em Espírito Santo por meio do mensageiro de cada era. Falando o quê? A Mensagem de cada era.

E por quanto Cristo disse: “Quem é de Deus, a Voz de Deus ouve.” E “minhas ovelhas ouvem minha Voz, e me seguem.” As ovelhas de Cristo da primeira era ouviram a Voz de Deus por meio de São Paulo; os da segunda era por meio de Irineu; os da terceira por meio de Martin; os da quarta por meio de Colombo; os da quinta por meio de Lutero; os da sexta por meio de Wesley; os da sétima por meio do reverendo William Marrion Branham.

E para a Era da Pedra Angular, os escolhidos de Deus escutarão a Voz de Cristo por meio do instrumento que Ele tiver aqui, na Era da Pedra Angular, no qual Ele estará manifestado em carne humana, como esteve nos mensageiros das eras anteriores.

Aí estará Jesus Cristo em Espírito Santo, o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, manifestado em carne humana:

“[121]. ... quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve,

e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

Isso é aqui, na Era da Pedra Angular. E é aí onde vem o Cavaleiro do cavalo branco, este Anjo que era muito diferente dos demais, o qual tem o Sétimo Selo. Os outros, pois não o tinham; quem o tem é este Anjo.

E tem que se materializar, se fazer carne, se manifestar em carne humana, no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, para cumprir o Sétimo Selo, e ser aberto o Sétimo Selo (quanto ao seu cumprimento), e ser revelado o mistério do Sétimo Selo, e revelar à Igreja do Senhor Jesus Cristo o cumprimento do Sétimo Selo, que é a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, o Espírito Santo encarnado em um homem. E esse homem tem que ser um profeta, porque toda revelação divina tem que vir a um profeta.

E os Trovões, sendo a Voz de Cristo e a revelação do Sétimo Selo, pois tem que vir a um profeta. E já tivemos sete mensageiros, e os Sete Trovões não foram revelados nas sete eras. Deus tem que ter um profeta mensageiro aqui, através do qual Cristo esteja manifestado e ponha Sua Palavra na boca desse profeta.

Onde Deus coloca Sua Palavra? O profeta Moisés nos diz onde. Deuteronômio, capítulo 18, versículos 15 ao 19, diz:

“O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis (ou seja, isto não é se vocês o querem ouvir, escutem. Não. “A ele ouvirão!”);

Conforme a tudo o que pediste ao Senhor teu Deus em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não ouvirei mais a voz do Senhor teu Deus, nem mais verei este grande

fogo, para que não morra.

Então o Senhor me disse: Falaram bem naquilo que disseram.

Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu (ou seja, como Moisés); e porei minhas palavras (onde?) na sua boca... ”

Onde Deus coloca Suas Palavras? Na boca do profeta que Ele envia. E as Palavras de Deus são o alimento espiritual para a alma; é o Pão espiritual para nossa alma; porque “não somente de pão literal viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus”, e a boca de Deus são os profetas de Deus; por isso coloca na boca do profeta que Ele envia Sua Palavra.

Por isso temos a Bíblia, porque Deus colocou na boca dos Seus profetas Sua Palavra; e eles a falaram, e depois ficou impressa essa Palavra.

Os profetas de Deus são a boca de Deus para a era e Dispensação em que Deus os envia; e há profetas de eras e há profetas de Dispensações. Um profeta Dispensacional é a maior coisa — como profeta — que Deus pode enviar. Diz:

“... e porei minhas palavras na sua boca...”

Se for um profeta de uma era, que Palavra Deus coloca na boca desse profeta? A Palavra, a Mensagem, o alimento espiritual, para a era em que Deus o envia. Aí é onde encontramos a Palavra que alimenta a alma, no devido tempo de cada era e de cada Dispensação.

Esse é o tempo: cada era e cada Dispensação é o tempo onde Deus envia um profeta com Sua Palavra na boca desse profeta, para dar esse alimento espiritual às pessoas, e serem alimentados os filhos e filhas de Deus (onde?) na Casa de Deus; porque a Casa de Deus é a Igreja do

Senhor Jesus Cristo, contida neste diagrama do reverendo William Branham.

E agora, vejam vocês como Deus colocou Sua Palavra na boca de cada um destes mensageiros de Deus, para cada era nos quais foram enviados ou nas quais foram enviados.

E agora a Palavra de Deus para a Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino tem que vir em um profeta, na boca de um profeta.

Deus tem que enviar um profeta; e se é para uma nova Dispensação que mensagem tem que trazer? Pois uma Mensagem Dispensacional. E a única Mensagem prometida para o Último Dia, para o sétimo milênio, é a Mensagem do Evangelho do Reino, representada na Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta. E essa Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo, ao redor do Sétimo Selo, é o alimento espiritual para a alma dos escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

E com esse Alimento é que nós obtemos a fé, a revelação, para sermos raptados - para sermos transformados e raptados no Último Dia.

Não é uma revelação para estarmos discutindo os uns com os outros; não é uma revelação para estar guerreando uns com os outros; mas para recebê-la em nossa alma e alimentar nossa alma com essa revelação, com essa Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá e como o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, e como o Sol de Justiça nascendo para os que temem o Nome do Senhor Jesus Cristo, que são os escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular; e depois o

povo hebreu.

O qual foi representado na visão do Monte da Transfiguração, e foi representado também em Apocalipse, capítulo 1, e em Apocalipse, capítulo 10: o Anjo Forte que desce do Céu com Seu rosto como o Sol, que é a Vinda de Cristo como o sol, ou seja, como Rei dos reis e Senhor dos senhores; porque o sol é o astro rei, e Cristo é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. E Ele é a Luz do mundo, Ele disse: “E quem me segue não andarás em trevas, mas terá a Luz da Vida.”

Agora podemos ver este mistério da Palavra de Deus: **ALIMENTA AO SEU DEVIDO TEMPO.**

Agora, os da primeira era foram alimentados com a Palavra de Deus que veio por meio do apóstolo São Paulo; os da segunda era foram alimentados por meio da Palavra de Deus que veio por Irineu; os da terceira era foram alimentados com a Palavra de Deus que veio por Martim; os da quarta era foram alimentados com a Palavra de Deus que veio por Colombo; os da quinta era foram alimentados com a Palavra de Deus que veio por Lutero; os da sexta era foram alimentados com a Palavra de Deus que veio por Wesley; os da sétima era foram alimentados com a Palavra de Deus que veio por William Marrion Branham.

E os da Era da Pedra Angular, os da Era Oitava (o oito representa eternidade e infinito [∞]), os da Era da Pedra Angular são alimentados por Jesus Cristo em Espírito Santo através do profeta mensageiro Dispensacional da Dispensação do Reino, que é quem vem dando testemunho de todas estas coisas que em breve devem acontecer.

Agora, Cristo disse: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que hão de acontecer depois destas.” Essa Voz como de Trombeta é a Voz de Cristo falando mais acima,

mais acima de onde estava João. João representa a Igreja do Senhor Jesus Cristo e Seus mensageiros passando por Suas diferentes eras.

E agora, para todos os que estão aqui ou aqui, o chamado é: “Sobe aqui.” Assim como o chamado em cada era foi: “Sobe aqui”, à era que correspondia às pessoas que estavam vivendo em cada era. E o chamado era para subir a essa era e ouvir a Voz de Cristo por meio do anjo mensageiro dessa era.

E agora o chamado é aqui acima: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que hão de acontecer (depois de quais?) depois destas (destas que aconteceram nas sete etapas ou eras da Igreja gentia).”

E agora ninguém poderá entender, compreender as coisas que hão de acontecer na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, a não ser que seja por meio da Voz de Cristo através do instrumento que Ele tem aqui na Era da Pedra Angular, que é um profeta Dispensacional, o profeta da Dispensação do Reino. A primeira vez que a Igreja do Senhor Jesus Cristo tem um mensageiro profeta Dispensacional.

E agora, a promessa é: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que hão de acontecer depois destas.” Isso diz Cristo com essa Voz de Trombeta.

Em Apocalipse, capítulo 1, também João diz, capítulo 1, versículo 10 ao 11: “Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor...” Vamos ver aqui, e vamos ver o que ele viu ou escutou, diz:

“Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim...”

Agora, antes disso estava em espírito (onde?) no Dia do Senhor. Foi transportado em espírito; não em Corpo físico,

mas em espírito: em seu corpo teofânico foi transportado a que dia? Ao Dia do Senhor, ou seja, ao sétimo milênio, ao Último Dia. E diz:

“... e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, (o que escutou? Uma grande voz como de Trombeta),

Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último;...”

Quem é o Alfa e o Ômega? Quem é o primeiro e o último? Pois nosso amado Senhor Jesus Cristo. É Cristo velado e revelado, falando à Sua Igreja no Último Dia, no sétimo milênio, na Era da Pedra Angular.

E agora, vamos ver as coisas que Ele diz que estará falando. Ele disse: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que hão de acontecer depois destas.” E vamos ver por meio de quem é que Cristo está falando e revela estas coisas; porque por meio do instrumento que Ele tiver, através do qual estará manifestado, é que estaremos escutando todas estas coisas que em breve devem acontecer.

E ao estar escutando estas coisas que em breve devem acontecer, sendo reveladas por esse instrumento de Cristo, estaremos escutando (o quê?) a Grande Voz de Trombeta que João escutou no Dia do Senhor, revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer; porque onde quer estiver Cristo, a Palavra, tem que estar velado, tem que velar-se em carne humana, para depois revelar-se por meio desse véu de carne na era ou Dispensação em que esteja velado e revelado.

Se velou em São Paulo na porção correspondente a essa era e se revelou por meio de São Paulo. Assim foi por meio de cada mensageiro, e assim tem que ser também aqui na Era da Pedra Angular.

E agora, vamos ver quem é esse instrumento de Cristo através do qual estaremos escutando e estaremos entendendo e recebendo todas estas coisas que em breve devem acontecer. Apocalipse, capítulo 22, versículo 6, diz:

“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras (ou seja, que não são palavras humanas, mas divinas); e o Senhor, o Deus dos espíritos profetas, ...”

De quem são os espíritos dos profetas, esses espíritos teofânicos da sexta dimensão, de profetas que Ele envia, para trazer, para ministrar a Palavra à Sua Igreja? Porque Ele envia esses anjos, que são espíritos de profetas, em carne humana, em cada era e em cada Dispensação, para ministrar aos Seus servos, aos Seus filhos, aos herdeiros de saúde, de salvação, a ministrar (o quê?) a Palavra de Deus, estes bens divinos. Diz:

“e o Senhor, o Deus dos espíritos profetas, enviou o seu anjo (quem enviou? Seu Anjo, para quê?), para mostrar a seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.”

Para mostrar o quê? As coisas que em breve devem acontecer. Ninguém poderá compreender estas coisas que em breve devem acontecer, depois das que já aconteceram nas sete eras da Igreja gentia, exceto aqueles que recebam e escutem o Anjo do Senhor Jesus Cristo revelando estas coisas que em breve devem acontecer.

Fora disso não há forma para poder entender as coisas que Cristo estará cumprindo na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. Não há outra forma para poder compreender o que os Sete Trovões falaram em um idioma desconhecido para São Paulo.

São Paulo talvez não falava espanhol, nem inglês, nem alemão. Ele falava talvez alguns idiomas, mas talvez não

falava espanhol. E se falava espanhol, pois está bem; mas ele pregava no idioma que ele tinha, e algumas vezes no idioma dos romanos (porque o conhecia também), porque foi criado em um lugar, em Tarso, que pertencia ao império romano. Era um território gentio, mesmo que Paulo fosse hebreu, mas nasceu e se criou lá; e depois sua educação a recebeu em Jerusalém.

E agora, vejam vocês, por meio de São Paulo, Deus falou, mas falou no idioma de São Paulo. E algumas vezes, pois podia falar em algum outro idioma, se o povo que o estava escutando era de outro idioma que ele conhecesse; se não, pois buscava um intérprete.

E agora, os Sete Trovões não falaram suas vozes por meio de São Paulo, portanto não falaram no idioma de São Paulo. São Paulo não conheceu o que os Sete Trovões falaram. E se ele pôde, quando foi ao terceiro Céu, escutar o que os Trovões falaram, não o pôde entender, porque estava em outro idioma.

E agora, não era um idioma conhecido para São Paulo, nem para Irineu, nem para o Martim, nem para o Colombo, nem para Lutero, nem para Wesley, nem para o reverendo William Marrion Branham, porque ele quando escutou os Trovões disse que estavam (o quê?) em um idioma desconhecido, desconhecido para ele.

Mas se a Igreja do Senhor Jesus Cristo por meio dos Sete Trovões receberia a revelação do Sétimo Selo e receberia a fé para o rapto, seria em um idioma que a Igreja conheceria na etapa final da Igreja; porque a Igreja estaria em sua etapa final, na etapa da Era da Pedra Angular; e o idioma que seria usado aqui na etapa da Era da Pedra Angular seria o idioma em que os Trovões emitiriam suas vozes; portanto, essa etapa é muito importante.

Agora, a primeira etapa se cumpriu na Ásia Menor, e o idioma que Paulo falava era o idioma que conheciam ali na Ásia Menor.

O idioma da segunda era foi no idioma francês, e foi o instrumento de Deus um francês: Irineu; aí este homem falava o francês, e Cristo falou por meio dele em francês.

Vejam Cristo falando em diferentes idiomas; falando em diferentes idiomas, Cristo em Espírito Santo, através destes anjos mensageiros.

E assim por diante, falou em cada idioma que o anjo mensageiro de cada era falava. Mas era Cristo no anjo mensageiro, usando esse idioma desse mensageiro e usando esse mensageiro. Mas a Voz, a Mensagem, a revelação, era de Cristo.

Agora, os Trovões emitem suas vozes em um idioma desconhecido para o sétimo anjo mensageiro; assim que não é o inglês; e também desconhecido para estes outros mensageiros das sete eras da Igreja gentia.

Mas que tem que ser o idioma conhecido para o profeta mensageiro da Dispensação do Reino; porque por meio desse profeta mensageiro é que Cristo estará falando no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; porque esse profeta mensageiro é o Anjo do Senhor Jesus Cristo.

Esse é o Anjo Mensageiro do Senhor Jesus Cristo, que vem no Último Dia revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer. E as vem revelando no idioma que corresponde à Era da Pedra Angular.

E assim como cada era se cumpria em cada território..., vejam: a primeira era se cumpriu na Ásia Menor, a segunda na França, a terceira na Hungria e na França, a quarta na Irlanda e na Escócia, a quinta na Alemanha, a

sexta na Inglaterra, a sétima na América do Norte. E daí, de cada um desses territórios, se estendia o Evangelho a outras nações; a Mensagem de cada era, do território onde se cumpria se estendia a outras nações.

E agora, qual é o território para a Era da Pedra Angular? De acordo com o território e o idioma principal que se fale nesse território será que Cristo estará falando por meio do Seu Anjo Mensageiro; porque Ele envia ao Seu povo o mensageiro dessa etapa, dessa era (vejam vocês), o envia ao território onde se cumpre essa era, aparece nesse território.

E vejam vocês, Paulo nasceu lá em Tarso, território correspondente a essa área da Ásia Menor, não é? Por aí, pertencia por aí a Ásia Menor, ou perto da Ásia Menor, e a Ásia Menor, porque seu ministério estaria na Ásia Menor.

A Lutero, vejam vocês, na Alemanha; porque seu ministério estaria na Alemanha. Wesley na Inglaterra, porque seu ministério estaria na Inglaterra. O reverendo William Branham na América do Norte, porque ele estaria na América do Norte, porque a sétima era se cumpriria na América do Norte. E já essas sete eras terminaram.

E agora, onde é? Qual é o território onde Cristo estará manifestado em Espírito Santo por meio do Seu Anjo Mensageiro? Por quanto Cristo está construindo Sua Igreja, e Sua Igreja é Seu Templo espiritual, na mesma forma que está construído o Templo que está no Céu, e o tabernáculo que Moisés construiu e o templo que Salomão construiu, é que Cristo esteve construindo Sua Igreja; porque não pode usar outro plano, outro diagrama ou outro modelo. Tem que ser conforme ao modelo que Deus mostrou, porque esse modelo é conforme ao que está no Céu.

E vejam vocês, o templo que Moisés construiu, o átrio estava para o leste, e também cobria algumas partes dos lados. E agora, o lugar santo estava mais dentro; mas caminhando sempre do leste para o oeste é que se podia passar do átrio ao lugar santo. E depois, do lugar santo passando, caminhando para o oeste, para onde chegava? Ao lugar santíssimo; porque o lugar santíssimo estava no oeste do templo.

E agora vejam como Cristo veio do leste: da terra de Israel, que está no Oriente Médio, caminhando na construção do Seu Templo. Podemos ver esta etapa dos apóstolos (aqui em baixo, neste espaço pequeno), depois podemos ver a primeira era lá na Ásia Menor, ainda pela área do leste, mas subindo um pouquinho; e depois podemos ver as cinco eras que se cumpriram na Europa.

Vejam vocês, Cristo subiu e caminhou para o oeste; e depois caminhou mais ao oeste e chegou a América do Norte; chegou ao oeste, ao continente do ocidente, que é o continente americano, que consta da América do Norte, América Central, América do Sul e o Caribe (o Caribe pertence a América Central).

E agora, vejam vocês como nesses territórios Cristo constrói Seu Templo espiritual, Sua Igreja.

E um templo para ser dedicado a Deus, sem lugar santíssimo, não é um templo onde Deus pode morar; porque o lugar de morada de Deus em toda Sua plenitude é o Lugar Santíssimo. E temos a promessa, da parte de Deus, que Deus estará manifestado em toda Sua plenitude em Sua Igreja.

Mas vejam vocês, esteve caminhando de era em era na porção correspondente a cada era. E para o Último Dia, vejam vocês, Ele passa da América do Norte, onde cumpriu

a sétima era da Igreja gentia, que corresponde a que lugar? Ao Lugar Santo. Porque a sétima era corresponde ao Lugar Santo, como a sexta era, quinta, quarta, terceira, segunda e primeira, representadas no candelabro de ouro com sete lâmpadas e sete luzes: os sete mensageiros e as sete eras.

E agora passa da sua Obra no Lugar Santo, na sétima era da Igreja gentia na América do Norte, agora passa à América Latina e ao Caribe para construir o Lugar Santíssimo do Seu Templo espiritual, para construir a Era da Pedra Angular.

E para isso Cristo em Espírito Santo envia Seu Anjo Mensageiro, o Anjo Mensageiro de Apocalipse, capítulo 1, versículo do 1 ao 3, e Apocalipse, capítulo 22, versículo 6, e Apocalipse, capítulo 22, versículo 16.

Diz Apocalipse 22, versículo 16:

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas Igrejas.”

Quem Jesus Cristo diz que enviou? O Seu Anjo Mensageiro. Para quê? Para dar testemunho destas coisas. De que coisas? Destas coisas que em breve devem acontecer.

E agora, vejam vocês como a maior bênção no Corpo Místico de Cristo, na construção deste Corpo Místico (representado neste diagrama), corresponde ao território da América Latina e do Caribe.

Este é o território onde se cumpre a Era da Pedra Angular, este é o território onde vem o Anjo que tinha o Sétimo Selo, este é o território onde vem o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, que é a Palavra de Deus, o Verbo, encarnado em um homem: no profeta mensageiro da Dispensação do Reino, que é o Anjo do Senhor Jesus Cristo.

A primeira ocasião que a Igreja do Senhor Jesus Cristo recebe um mensageiro Dispensacional, com uma Mensagem Dispensacional, para quê? Para a Igreja do Senhor Jesus Cristo receber a fé, a revelação, para ser transformada e raptada neste Último Dia.

Agora, isto é o que Cristo prometeu para Sua Igreja para o Último Dia.

E agora, por que no ocidente? Porque no ocidente estava o lugar santíssimo do templo que Moisés construiu e o templo que Salomão construiu. Portanto, Cristo não pode construir o Lugar Santíssimo do Seu Templo espiritual em outro território que não seja no ocidente. E não o pode construir na América do Norte, porque já construiu a sétima era lá na América do Norte.

Tem que ser no que resta do continente americano; e o que resta é a América Latina e o Caribe. E desde daí, e aí, se manifestará Cristo em toda Sua plenitude; e aí é onde virá a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos. E desde daí é que iremos no rapto com nosso Senhor Jesus Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Não desde nenhuma destas eras, porque essas eras já terminaram. É na Era da Pedra Angular onde ocorre - ocorrerá a ressurreição dos mortos em Cristo e a transformação de nós os que vivemos.

É aí onde recebemos a fé, a revelação, para sermos transformados e raptados, que é a revelação da Segunda Vinda de Cristo, a revelação que os Trovões nos trazem, nos falam; que é a revelação do Sétimo Selo, a revelação do Anjo que era muito diferente dos demais, vindo em carne humana no Último Dia no Anjo do Senhor Jesus Cristo, e se se velando e revelando-se por meio do Seu

Anjo Mensageiro, e nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer; porque onde quer que estiver o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, estará velado.

E agora, vejam vocês, assim como se velou em cada mensageiro de cada era, na porção correspondente a cada era, vela-se em carne humana no Anjo Mensageiro de Jesus Cristo, o Anjo Mensageiro da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular.

Aí está o mistério do Anjo que era muito diferente dos demais: que tem que se manifestar em carne humana como se manifestaram os outros sete anjos mensageiros nas outras sete eras da Igreja gentia que transcorreram.

Para a Era da Pedra Angular, a era eterna e perfeita da Igreja do Senhor Jesus Cristo (a era perfeita da qual fala o precursor da Segunda Vinda de Cristo na página 4 da mensagem “A estatura de um homem perfeito”, onde nos diz de uma era perfeita que virá, e a assinala como a Era da Pedra Angular neste diagrama), é aí onde, nessa era perfeita, virá uma Mensagem perfeita: a Mensagem do Evangelho do Reino, a Mensagem dos Sete Trovões revelando o mistério do Sétimo Selo, revelando o mistério da Segunda Vinda de Cristo como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação; e como o Sol de Justiça resplandecendo, nascendo aos que temem o Nome do Senhor; e como o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, que é a Palavra de Deus encarnada em um homem, como disse o precursor da Segunda Vinda de Cristo na página 256 do livro Os Selos.

Isso é o que precursou William Marrion Branham; precursor da Segunda Vinda de Cristo na sétima era da Igreja gentia, e na brecha entre a sétima era e a Era da

Pedra Angular. Vejam o que ele precursou: ele precursou a Vinda da Palavra, do Verbo encarnado em um homem.

E agora vejam como ele nos diz também, na página 474 e 475 [Os Selos] da seguinte maneira:

“[173]. Eu não sei quem será...”

De quem está falando? Do precursado, que virá depois dele.

“[173]. Eu não sei quem será...”

Está falando de quem? Do Sétimo Selo, que é o precursado; ao qual ele está preparando o caminho.

“[173]. Eu não sei quem será, nem o que vai acontecer. Não sei! Somente sei que esses Sete Trovões contêm o mistério por cuja razão houve silencio no Céu. Todos entendem?”

E houve silencio no Céu quando foi aberto o Sétimo Selo em Apocalipse, capítulo 8, versículo 1; e esse é nada menos que o mistério da Segunda Vinda de Cristo.

“174. Talvez seja agora o tempo e a hora quando apareça esta grande pessoa que estivemos esperando. Talvez este ministério, pelo qual tratei de converter as pessoas à Palavra, serviu de fundamento. Se assim for, então os estarei deixando para sempre. Não haverá dois aqui ao mesmo tempo.”

“Não haverá dois aqui ao mesmo tempo”: não estará o precursor e o precursado; mas se estivessem presentes, o que aconteceria? Pois o mesmo que aconteceu com João Batista e Jesus: estava o precursor e o precursado ali. Vamos ver o que ele diz...

Quando esteve o precursor e o precursado dois mil anos atrás presentes na Terra (João e Jesus), o que aconteceu? A João vieram dizer: “Olhe, aquele do qual tu deste testemunho, agora a Ele, lhe segue mais pessoas que

a ti, e batiza mais pessoas que você”; mesmo que Jesus não batizasse, mas os discípulos de Jesus eram os que batizavam. E agora, João diz: “A Ele convém crescer, e a mim minguar.”

João era a luz da sétima lâmpada da sétima era da Igreja hebraica sob a Lei; porque o povo hebreu teve sete eras sob a Dispensação da Lei, e João Batista foi o último profeta da Dispensação da Lei. Por isso Jesus disse: “Os profetas até João profetizaram.”

E o quê? Depois não veio mais profetas? Claro que sim. Jesus era um profeta maior que João; e São Paulo e São Pedro eram profetas também. E Cristo disse que poria, enviaria profetas também; e enviaria apóstolos, profetas, e evangelistas, e pastores e mestres, na Dispensação da Graça no meio da sua Igreja.

E não haverá profetas para a Dispensação do Reino? Claro que sim: o profeta da Dispensação do Reino com a Mensagem do Evangelho do Reino.

E agora, vejam vocês, a João convinha minguar, porque João era a Luz da sétima era da Igreja hebraica sob a Lei, que estava se apagando. Já no cárcere mandou perguntar a Jesus: “És tu Aquele que viria, ou esperamos a outro?”

Vejam como estava se apagando, a tal grau que ele mesmo mandou perguntar se era Jesus quem tinha que vir, o precursado; quando o tinha apresentado como o precursado, o tinha apresentado como o Messias, como o Cordeiro de Deus, como quem viria depois dele; e agora lhe manda a dizer, perguntar, se era ele ou esperariam a outro.

La apagando a Luz. E quando vai se apagando a Luz de uma era, vejam vocês, até mesmo o mensageiro começa

a ver as coisas um pouco nubladas e necessita Luz. E o único que a pode dar é (o quê?) o precursado, do qual ele falou que viria depois dele.

Pode dar Luz com relação às Escrituras correspondentes ao precursado; porque esse é quem tem toda a Luz, e quem as traz para a luz, as traz para conhecimento de todos os filhos de Deus.

E agora, o que disse João Batista? “A Ele convém crescer e a mim minguar.” João era a Luz ali da tarde, que estava se apagando; porque a luz da tarde do dia convém (o quê?) minguar; e à luz da manhã é que convém crescer. Vai crescendo, vai aumentando como a aurora (ou seja, vai crescendo em luz), até que o dia é perfeito.

No princípio se veem as coisas um pouquinho, meio escuras; e algumas pessoas dizem: “Mas se fosse a luz da manhã tudo se veria clarinho; porque eu, faz um tempo, uns quantos dias, eu estava no meio dia olhando as coisas clarinhas”; mas não percebe que está amanhecendo, que está raiando a alvorada. E está raiando a alvorada, não as vai ver como as via quando a luz estava no meio dia iluminando diretamente e deixando tudo clarinho.

E agora: “Aos que temem Meu Nome, nascerá o Sol de Justiça.” Ou seja, que vem como o Sol nascente, vem raiando a alvorada. começa a se ver uma claridade. E quando começa a ver essa claridade sabe que é a luz do sol, e sabe que já está começando a quarta vigília.

Porque a quarta vigília é de 6 a 7 da manhã, e é a única vigília que é de dia. Começa com a alva raiando (nos lugares onde não mudam a hora), onde ainda é meio escuro, é como... Está como ainda em penumbra em alguns lugares, às 6 da manhã; e se for inverno, mais ainda.

Mas vai raiando a alva na primeira hora da primeira vigília; e depois já para a segunda hora, já está clarinho.

E agora, vejam vocês, assim é a Luz da Manhã em um novo dia Dispensacional, e em um novo dia milenial também.

E agora, vamos ver o que nos disse o precursor da Segunda Vinda de Cristo; diz:

“[174]. Se assim for, então os estarei deixando para sempre. Não haverá dois aqui ao mesmo tempo (ou seja, não estará o precursor e o precursado). E até se assim fosse (ou seja, e até se estivessem aqui os dois), ele crescerá e eu minguarei.”

É muito triste para muitas pessoas saber que o precursor tem que minguar, sua Luz tem que ir se apagando. E a Luz do precursado é a que tem que ir nascendo como a aurora, e ir clareando, até que o dia é perfeito; e sejam vistas todas as coisas que estão prometidas para esse dia claramente, e sejam vista cara a cara o que foi prometido, e o cumprimento de todas essas promessas.

Agora, João Batista foi o precursor da Primeira Vinda de Cristo; e os que seguiram João Batista foram chamados ao arrependimento e foram batizados os que creram nele. Mas João Batista disse: “Mas depois de mim vem Um do qual eu não sou digno de desatar a correia do Seu calçado; Ele os batizará com Espírito Santo e Fogo.”

Para quem era a promessa do batismo do Espírito Santo? Para os seguidores do precursor ou do precursado? A história bíblica dá testemunho.

No dia em que João Batista disse pela segunda ocasião: “Eis o Cordeiro de Deus.” João o apóstolo e André seguiram Jesus; e eram seguidores de João Batista, eram crentes do precursor, do terceiro Elias, do precursor

da Primeira Vinda de Cristo.

E agora, o que se está vendo quando isso acontece? Pois estão indo alguns discípulos de João e estão indo com o precursado. Esteve bem feito ou mal feito? Bem feito. Mal se tivessem ido com Califas ou com os fariseus e saduceus, isso estavam mal; mas ir com Jesus, o precursado, isso era o que tinham que fazer! Não somente João e André, mas todos os seguidores de João; e até João Batista.

Mas o que aconteceu? Nem todos foram com Jesus. João continua tendo discípulos, e ia aumentando o número dos discípulos do João; mas os de Jesus também iam aumentando. E dentre os de João vinham alguns e iam com Jesus.

os discípulos podiam dizer de João: “Estão nos tirando as pessoas, João.” E quando João morreu, podiam dizer: “Agora nos foram uns quantos mais com Jesus, e nós devemos permanecer com o precursor.” Que ignorantes! Não é?

Um precursor vem para preparar o caminho para o que vem depois dele, para que creiam naquele que virá depois do precursor.

Vamos dizer a São Paulo ou perguntar a São Paulo se isso é assim ou não é assim. O livro de Atos, capítulo 13, aí vamos ver... Ou... Corrijo, capítulo 13 é onde creram em um local todos os que estavam ordenados para vida eterna. Mas vamos ver o capítulo 18 (por aí deve ser, verdade, Miguel?), 18 ao 19... 19. Capítulo 19 do livro de Atos, diz:

“E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso; e achando ali alguns discípulos,

Disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando

crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo (por quê? Porque a promessa não era para os seguidores do João; era para os seguidores de Jesus: o precursado. Os do precursor ficaram sem o Espírito Santo).

Perguntou-lhes então (Paulo): Em que, sois batizados então? E eles disseram: No batismo do João.

Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir (em quem disse João Batista, o precursor, que cressem os que tinham crido em João? Nele, que cressem no que viria depois dele. Em quem? No precursado, o qual os batizaria com Espírito Santo e Fogo), isto é, em Jesus o Cristo.

E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus.

E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam.

E estes eram, ao todo, uns doze homens. ”

Pouquinhos, mas creram em Jesus, no precursado, do qual o precursor tinha falado que viria depois dele.

Vejam, não tinham crido em Jesus quando Jesus estava vivo. Depois que morreu, ressuscitou e subiu ao Céu, São Paulo depois os encontrou.

Assim que vejam vocês que não basta tendo crido e recebido o precursor; mas que para receber o Espírito Santo se requeria crer e receber o precursado: a Jesus Cristo em Sua Primeira Vinda e Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário, e lavar seus pecados no Sangue do Cordeiro para poder receber o Espírito Santo.

E para o Último Dia temos a promessa de que virá a plenitude do Espírito Santo. E como virá e para quem

virá? É Cristo em Sua Segunda Vinda quem os batizará com Espírito Santo e Fogo em toda Sua plenitude, e nos transformará neste Último Dia, e ressuscitará os mortos em Cristo.

O precursor os batizou em água; mas agora Cristo em Sua Segunda Vinda nos batizará com Espírito Santo e Fogo em toda Sua plenitude, para todos os que já receberam as primícias do Espírito.

Agora, não basta tendo recebido o precursor sem receber depois o precursado. Os que receberam o precursor na Primeira Vinda de Cristo: João Batista, e não receberam o precursado, não sabiam nem sequer que havia Espírito Santo. E João tinha pregado. João tinha pregado que quem viria depois dele os batizaria com Espírito Santo e Fogo. E olhem, não sabiam que havia Espírito Santo; e João tinha pregado, estava nas mensagens de João.

E busquem nas mensagens do precursor, e vocês encontrarão que está prometida a plenitude do Espírito de Cristo para o Último Dia. E isto será para os que estarão recebendo a Vinda de Cristo, a Vinda do Espírito Santo no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, os que estarão recebendo o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, e o Leão da tribo de Judá, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, e ao Sol de Justiça resplandecendo em um novo dia Dispensacional, na Dispensação do Reino e Era da Pedra Angular.

Para esses virá a plenitude do Espírito Santo; seremos transformados e Deus habitará em nós em toda Sua plenitude. E iremos à Ceia das Bodas do Cordeiro com um corpo eterno e juvenzinho, representando de 18 a 21 anos de idade.

Estamos no dia maior e glorioso de todos os tempos.

Estamos no tempo da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; a era e Dispensação do Sétimo Selo, e dos Sete Trovões de Apocalipse, capítulo 10, e da Voz de Cristo como uma Grande Voz de Trombeta nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer; para assim termos a fé, a revelação, para sermos transformados e raptados; que é a revelação da Vinda de Cristo à Sua Igreja no Último Dia como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Isso é a Vinda deste Anjo que era muito diferente dos demais, isso é o Sétimo Selo sendo aberto quanto ao Seu cumprimento; e sendo revelado aos escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Se virarmos a foto para a direita, encontraremos o rosto do Senhor formado por esta nuvem de anjos; e a barba do Senhor a formam os sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia, e o cabelo branco do Senhor o forma o Anjo que era muito diferente dos demais.

Com o ministério dos sete anjos das sete eras se cumpriu o simbolismo da barba do Senhor; e com o ministério do Anjo que era diferente dos demais se cumpre o simbolismo do cabelo branco do Senhor.

O mistério do Sétimo Selo é o mistério desse Anjo que era muito diferente dos demais, que apareceu no céu nesta nuvem, conforme a São Mateus 24, versículo 30 aos 31; onde Cristo disse que o sinal do Filho do Homem apareceria no Céu, e seria visto o Filho do Homem vindo nas nuvens com poder e glória; para depois o que? Ser manifestado na Terra em carne humana no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, no meio da sua Igreja gentia.

O mistério do Sétimo Selo é o mistério desse Anjo que

era diferente dos demais, vindo à Sua Igreja no Último Dia em carne humana.

Essa é a Vinda do Verbo, a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco, a Vinda da Palavra; a Palavra vindo à Igreja do Senhor Jesus Cristo na Era da Pedra Angular; o Cavaleiro do cavalo branco, o Espírito Santo vindo a Sua Igreja.

“[121]. ... (E) *quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel —a Palavra de Deus encarnada em um homem*”.

E a Palavra vem a quem? Aos profetas.

Vem na Era da Pedra Angular a um profeta: o Anjo de Jesus Cristo, que é o profeta da Dispensação do Reino e da Era da Pedra Angular. E por meio desse profeta nos fala com essa Grande Voz de Trombeta, ou seja, com a Mensagem da Trombeta do Evangelho do Reino; e nos revela o mistério da sua Vinda à Sua Igreja no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, através do Seu Anjo Mensageiro, que é o véu de carne, o profeta, que Cristo enviaria no Último Dia; para assim o Sétimo Selo, a Vinda do Senhor, ser manifestada em simplicidade, como foi prometida.

Porque o grande é quem vem manifestado nesse véu de carne, que é Deus, que é Jesus Cristo em Espírito Santo; mas o simples é o véu de carne, aí é onde é manifestada a simplicidade. A simplicidade é o humano, e o grande é o Divino.

Assim foi na Primeira Vinda de Cristo: manifestado em Sua Primeira Vinda como Cordeiro de Deus em simplicidade, no meio do povo hebreu; vindo o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e

de Jacó, em simplicidade, em um véu simples, singelo, de carne, chamado Jesus de Nazaré: um jovem carpinteiro de Nazaré, um operário da construção.

Quem ia imaginar que em um operário da construção chamado Jesus de Nazaré, um carpinteiro, estivesse Deus em toda Sua plenitude manifestado; estivesse o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto, o Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó; que fosse Emanuel (que traduzido é: Deus conosco), a Palavra, o Verbo encarnado?

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós,...”

E o conhecemos com o nome de Jesus.

Viram a simplicidade em que veio o Verbo em carne humana, o Anjo do Pacto em carne humana, dois mil anos atrás, em Sua Primeira Vinda como Cordeiro de Deus, em Sua Obra de Redenção para tirar o pecado do mundo? Veio em tal simplicidade que até sua própria família, os da sua casa, não criam n’Ele no princípio; depois Deus lhes abriu os olhos e creram n’Ele.

Mas Maria sim cria n’Ele, e José também; eles sabiam quem era esse menino que tinha nascido por meio de Maria.

E agora, vejam vocês como, em simplicidade foi a Primeira Vinda de Cristo. Foi em simplicidade: por meio de um jovem operário da construção, um carpinteiro de Nazaré chamado Jesus.

E agora, os tomou de surpresa a Primeira Vinda de Cristo, porque nas interpretações teológicas não se falava nada de que o cumprimento da Vinda do Messias seria em um operário da construção, em um carpinteiro de Nazaré. Isso estava fora das interpretações teológicas, mas estava

dentro do pensamento divino.

E agora, se Deus lhes chegar a cumprir a Segunda Vinda de Cristo em um operário da construção, os tomará por surpresa de novo? Pois claro que sim, porque nas interpretações teológicas não há nada de que a Segunda Vinda de Cristo será em um profeta, em um homem, em um operário da construção.

Isso está fora dos pensamentos humanos, mas está dentro do pensamento divino; porque Deus disse que seria em simplicidade; e disse que se não vigiarmos: nos passaria despercebido e nem o veríamos.

E depois diriam: “Mas não...?” Quando estiverem na grande tribulação, diriam:

— “Mas não tinha que vir primeiro o rapto dos escolhidos?”

E a Escritura, a Palavra, dirá:

— “Isso já está no passado. Os que iam se foram, se foram”

— “Mas... A Vinda do Senhor não tinha que vir, não tinha que se cumprir primeiro?”

— “Isso já está no passado.”

Não diziam: “Primeiro tem que vir Elias”?

Jesus disse: “Elias já veio! E não o conheceram, e fizeram com Ele tudo o que quiseram! E assim também farão com o Filho do Homem.”

Agora vejamos, a ignorância do cumprimento das promessas divinas em simplicidade, ocasiona que as pessoas percam a bênção de Deus. E a ignorância de ministros quanto ao cumprimento das promessas divinas, ocasiona que suas Igrejas percam a bênção de Deus.

Assim aconteceu no Dia de Jesus. O sumo pontífice e os doutores da Lei e o Concílio do Sinédrio lutaram para

impedir que as pessoas das suas sinagogas cressem em Jesus. E tentaram até de matá-lo, porque disseram: “Se o deixarmos, todos vão crer n’Ele.” Até pensaram em um crime; e eram religiosos.

E por último obtiveram esse crime por mão do império romano; pelo qual foram culpados, eles e os romanos também. E por isso passaram por essas grandes tribulações onde por pouco os exterminam. Mas a promessa de Deus com o povo hebreu é que não serão riscados da Terra, não serão exterminados.

E agora, vejam vocês como a ignorância das promessas divinas e o cumprimento delas, ocasiona que muitas pessoas percam a bênção.

Mas o conhecimento das promessas divinas para a era e Dispensação que corresponde à pessoa viver, que à pessoa corresponde viver, ocasiona que as bênçãos de Deus venham sobre a pessoa.

E ao conhecer a Palavra de Deus que alimenta em seu devido tempo a alma dos escolhidos de Deus, ocasiona que essa bênção de serem alimentados com a Palavra de vida eterna se torne uma realidade para a pessoa em sua alma; e sua alma esteja bem alimentada e robusta e forte para caminhar em frente no Programa Divino, sem negar Cristo em nenhum momento. Até, mesmo que a pessoa tenha que morrer por Cristo: dar sua vida por Cristo, como foi nas diferentes eras ou etapas da Igreja de Jesus Cristo.

E agora, nós estamos vivendo no Último Dia, no tempo final; e os servos fiéis e prudentes para as sete eras já vieram, deram o alimento espiritual, a Mensagem de Deus para cada era, e alimentaram os filhos de Deus na Casa de Deus. E somente resta a etapa da Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino na Casa de Deus, na Igreja de Jesus

Cristo.

E onde encontraremos e como encontraremos o alimento espiritual para nossa alma? Não se preocupem que Deus o tem escondido no Lugar Santíssimo. “Ao que vencer, eu lhe darei a comer do Maná escondido.”

Onde estava o maná escondido? No lugar santíssimo. E quando entramos na Era da Pedra Angular, estamos entrando no Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo, onde está o Maná escondido, o qual Ele prometeu nos dar a comer.

E essa é a Palavra que alimenta a alma, essa é a Palavra do Evangelho do Reino, que contém a revelação divina da Segunda Vinda de Cristo.

Esse é o Maná escondido, essa é a Mensagem que foi escondida das eras passadas, a Mensagem do Evangelho do Reino, que contém o mistério revelado da Segunda Vinda de Cristo.

A Mensagem que nunca antes comeram os escolhidos de Deus, porque estava reservada para a Era da Pedra Angular, para a Era do Lugar Santíssimo do Corpo Místico de Cristo; era que se cumpriria na América Latina e no Caribe.

Esse é o território da Era da Pedra Angular, e onde se abre a Dispensação do Reino, e onde Deus envia Seu Anjo Mensageiro, e o profeta da Era da Pedra Angular e da Dispensação do Reino; no qual Cristo em Espírito Santo vem manifestado como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação, nos dando Sua Palavra, Sua Mensagem, o alimento espiritual para nossa alma, por meio do Seu Anjo Mensageiro, que é o servo fiel e prudente que estaria na Terra, na Casa de Deus, dando o Alimento a tempo aos

escolhidos de Deus.

[São Mateus 24:46-47] E: *“Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.*

Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”

Se torna o administrador dos bens do Senhor.

Em São Lucas o apresenta, e São Marcos, como mordomo fiel e prudente; assim como os sete anjos mensageiros foram também servos ou mordomos fiéis e prudentes, na era que lhes correspondeu viver, lhe dando o Alimento a tempo da Palavra de Deus aos escolhidos de Deus.

“Porque não somente de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.” Sai do mensageiro de Deus ao povo.

E agora, para o Último Dia, a Igreja do Senhor Jesus Cristo teria o servo fiel e prudente em e da Era da Pedra Angular e da Dispensação do Reino, alimentando todos os filhos e filhas de Deus na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Por isso diz: “Sobe aqui (à Era da Pedra Angular), e mostrar-te-ei as coisas que hão de acontecer depois destas.” Todas as coisas que hão de acontecer são mostradas, são reveladas, aos escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, por Jesus Cristo em Espírito Santo através do Seu Anjo Mensageiro.

E essa é a Palavra que alimenta neste tempo da Era da Pedra Angular, os escolhidos de Deus, na Era da Pedra Angular.

Agora, em nosso tempo há pessoas que ficaram na Mensagem de algum dos anjos mensageiros das eras passadas; e estão fora do quê? Fora do passo. Estão fora

do passo; porque o passo de Cristo é de era em era com Seus escolhidos e é preciso estar ao passo do Evangelho. E é preciso ir ao passo de Cristo, e cada qual tem que estar na era onde Cristo está nesse tempo.

E agora, Cristo nos chama aqui, à Era da Pedra Angular. Estar fora desta era é estar fora de passo, fora de era; e é estar se alimentando em uma era que já passou.

Há Alimento que estava escondido no Lugar Santíssimo: a Mensagem da Segunda Vinda de Cristo, a Mensagem contida no Evangelho do Reino para todos os escolhidos de Deus; o qual ninguém comeu nas eras passadas.

Porque todos comeram a Mensagem da Primeira Vinda de Cristo, mas a Mensagem da Segunda Vinda de Cristo ninguém a tinha comido; mas a comem neste Último Dia os escolhidos de Deus.

E esse é o ALIMENTO ESPIRITUAL A TEMPO PARA O ÚLTIMO DIA, para a Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. Não há outro alimento para os escolhidos de Deus.

E tudo falado para o Último Dia, contido no Antigo Testamento e Novo Testamento, e falado pelos sete anjos mensageiros, se reúne na Era da Pedra Angular; tudo falado com relação às promessas do Último Dia. E é revelado todo o conteúdo dessas profecias; e se torna o alimento espiritual para a alma de todos nós.

Há fome e sede em toda a Terra, de ouvir a Palavra que sai da boca de Deus; a Palavra que sai da boca de Deus, do mensageiro de Deus para este Último Dia.

Mas se forem pelo leste ou pelo norte ou pelo sul, não encontram esse Alimento. Tem que ser no oeste, no território onde se cumpre a Era da Pedra Angular: América

Latina e o Caribe. Aí é onde está o alimento espiritual para os escolhidos de Deus do Último Dia, que são chamados e juntados com a Grande Voz de Trombeta, e colocados no Corpo Místico de Cristo, na Era da Pedra Angular.

E os que estão no Corpo Místico de Cristo em alguma era passada, pois sobem à Era da Pedra Angular com o chamado da Grande Voz de Trombeta, para escutarem todas estas coisas que em breve devem acontecer, neste Último Dia, no sétimo milênio, e na Dispensação do Reino e Era da Pedra Angular.

Vimos **O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS, que é: ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO.**

Todos os filhos de Deus em cada era tiveram o alimento espiritual ao seu devido tempo.

“Pai nosso que estas nos céus...”

Essa foi a oração exemplar de Cristo, e nela incluiu:

“O pão nosso de cada dia, nos dai hoje.”

E não somente o pão literal para o corpo, mas o Pão espiritual da Palavra de Deus, que é o Alimento mais importante para todo filho e filha de Deus.

“Porque não somente de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.” Ou seja, do mensageiro que Deus envia; porque os mensageiros são a boca de Deus, os profetas de Deus.

E agora, no Último Dia teríamos a Palavra de Deus: **ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO.**

Esse é o Alimento ao seu devido tempo: a Palavra de Deus, a Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

E esse é o Alimento que nós comemos neste Último

Dia na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino. Alimento que não comeram em nenhuma das eras passadas.

Foi para mim uma bênção grande estar com vocês, revelando: **“O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS: ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO”**.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, nosso amado Salvador, sejam sobre cada um de vocês, e se materializem em cada um de vocês todas estas bênçãos prometidas para o Último Dia; e nos abra completamente o entendimento para compreender Sua Palavra prometida para este Último Dia, e sejamos assim bem alimentados em nossas almas. E em breve todos sejamos transformados, tenhamos o novo corpo; os mortos em Cristo sejam ressuscitados e tenham seu novo corpo também; juvenzinho, como de 18 a 21 anos na aparência; e estejamos aqui de 30 a 40 dias, como está prometido; e depois vamos no rapto, com Cristo, à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, na Casa de nosso Pai celestial, para recebermos os galardões por nossos trabalhos aqui na Terra. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Muito obrigado por vossa amável atenção, amados amigos e irmãos presentes, e telespectadores que escutam ou escutarão esta conferencia através da televisão, a qual está gravada em vídeo para todos vocês. E que vossas almas sejam bem alimentadas com o Alimento deste tempo final, deste Último Dia, na Era da Pedra Angular.

Passem todos muito boa noite. E deixo com vocês o reverendo Miguel Bermúdez Marín para continuar e finalizar nossa parte nesta noite, dando graças ao nosso amado Senhor Jesus Cristo por Suas bênçãos e por Sua

Palavra, o Alimento da nossa alma e para nossa alma ao seu devido tempo.

Conosco nosso amigo e irmão, o reverendo Miguel Bermúdez Marín. Que Deus continue abençoando a todos.

**“O MISTÉRIO DA PALAVRA DE DEUS:
ALIMENTO AO SEU DEVIDO TEMPO”.**